

# Setor de limpeza tem 3.731 vagas para cargos de auxiliar e de líder

Empresas querem candidatos com interesse em fazer carreira e acenam com salários que podem chegar a R\$ 1 mil

RÚBIA EVANGELINELLIS

Engana-se quem pensa que o setor de limpeza é o patinho feio quando o assunto é oferta de trabalho. Dono de uma carteira de clientes composta por estatal, indústria, redes de lojas, shoppings e empresas de diversos ramos, o setor investe no treinamento e no plano de carreira.

“Estamos em franca expansão e carentes de mão de obra, principalmente a masculina. Oportunidades para crescer não faltam. Um auxiliar pode chegar rapidamente a supervisor, coordenador ou líder de trabalho em hospitais e garantir salário de R\$ 1 mil”, diz Eduardo Teodoro, consultor jurídico do Seac-SP (Sindicato de Empresas de Asseio e Conservação do Estado de São Paulo).

O próprio sindicato garante qualificação gratuita, inclusive para iniciantes. O setor emprega 320 mil trabalhadores no estado em cerca de duas mil empresas. O piso da categoria é de R\$ 598. Teodoro estima que sobram hoje 40 mil vagas na área.

Levantamento feito pelo EM-

FIQUE POR DENTRO

SITES

- [www.grsa.com.br](http://www.grsa.com.br)
- [www.cst.org.br](http://www.cst.org.br)
- [www.empregasaopaulo.sp.gov.br](http://www.empregasaopaulo.sp.gov.br)

PREGO JÁ revela a existência de 3.731 chances na empresa GRSA e nos centros públicos.

Neste conta entram 900 vagas na GRSA, sendo 300 imediatas e 600 para os próximos meses. São procurados auxiliar de serviços gerais, supervisores, encarregados e líderes de higiene, limpadores de vidros e outros.

A remuneração vai de R\$ 598 e R\$ 728. Para as vagas operacionais são aceitos candidatos alfabetizados e com disponibilidade de horário.

Já o CST (Centro de Solidariedade ao Trabalhador) tem 956 vagas. A maioria (377) é para auxiliar. O salário pode chegar a R\$ 1.200. Outras 1.875 ofertas estão no sistema Emprega São Paulo, administrado pelo governo do estado.